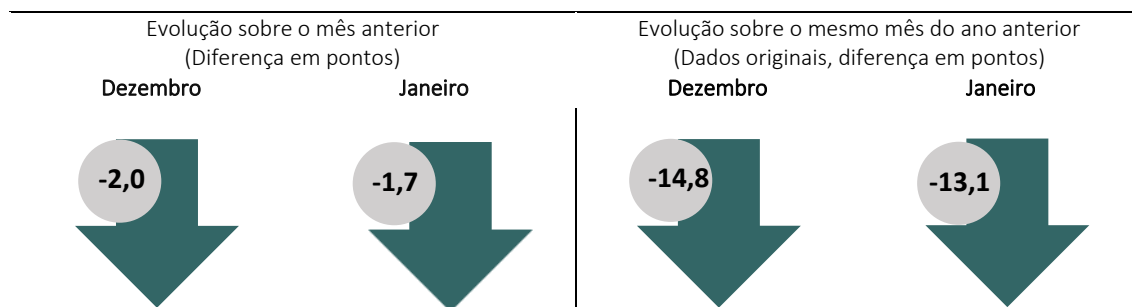
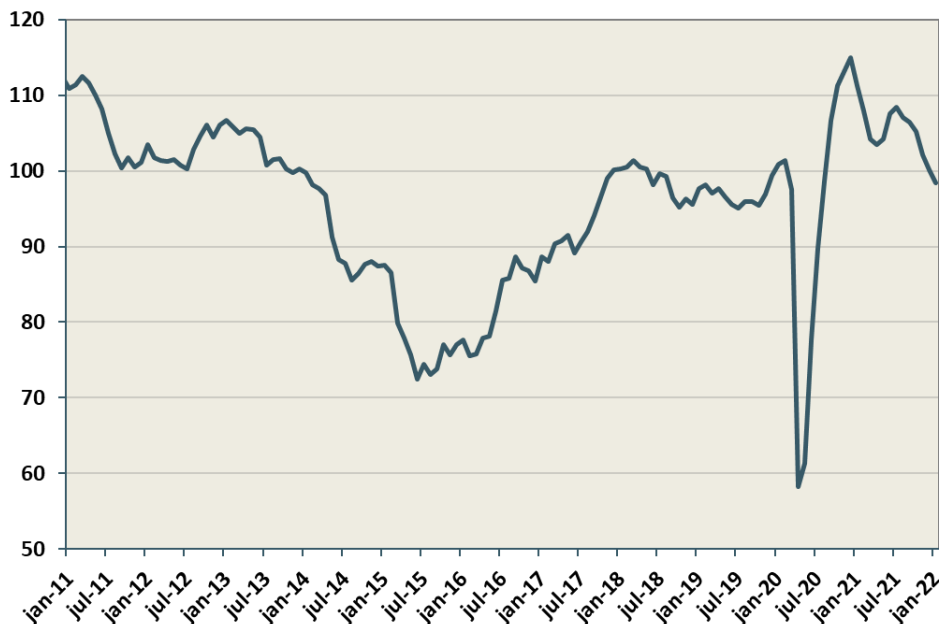


O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE caiu pelo 6º mês consecutivo, 1,7 ponto em janeiro, para 98,4 pontos, menor nível desde julho de 2020 (89,8 pontos). Em médias móveis trimestrais, manteve a tendência negativa ao cair 2,3 pontos.



“O setor industrial inicia 2022 com queda disseminada da confiança entre os segmentos, pesando sobre esse resultado as incertezas em decorrência do aumento nos casos de Covid-19 que tem levado a reduções no quadro de funcionários e a ampliação das restrições em por países que sentiram o recrudescimento da pandemia. Nesse sentido, tanto as perspectivas sobre o ritmo da atividade produtiva, quanto sobre a evolução da demanda foram comprometidas. A sequência de quedas não é observada desde 2014, quando foram registrados 8 meses consecutivos de retração. A redução gradual dos gargalos que vêm pressionando a indústria, como a escassez de insumos, podem colaborar para a recuperação do setor no decorrer de 2022.”, comenta Claudia Perdigão, economista do FGV IBRE.

**Índice de Confiança da Indústria**  
(Dados de jan/11 a jan/22, dessazonalizados)



O resultado do mês foi influenciado por uma piora tanto das avaliações sobre a situação atual quanto das perspectivas para os próximos meses. O Índice Situação Atual (ISA) cedeu 1,2 ponto, para 99,8 pontos, menor valor desde agosto de 2020 (97,8 pontos). O Índice de Expectativas (IE) caiu 2,0 pontos para 97,1 pontos, menor patamar desde abril de 2021 (96,9 pontos).

Entre os quesitos que compõem o ISA, o pior desempenho se deu no indicador que mede a *situação atual dos negócios*, com queda de 6,4 pontos para 89,4 pontos, menor valor desde julho de 2020 (87,0 pontos). O indicador de *demand total* recuou 4,2 pontos para 99,5 pontos e acumula perda de 14,1 pontos nos últimos sete meses.

Dos indicadores que integram o IE, a *produção prevista* para os próximos três meses foi o que mais influenciou a queda do ICI no mês de janeiro, ao cair 4,7 pontos para 94,1 pontos, menor nível desde maio de 2021 (93,1 pontos). O *emprego previsto* para os próximos meses se manteve relativamente estável ao variar 0,3 ponto para 102,1 pontos. A *tendência dos negócios* para os próximos seis meses continua em trajetória negativa pelo sexto mês consecutivo, caindo 1,2 ponto em janeiro, para 95,4 pontos, menor valor desde agosto de 2020 (88,8 pontos).

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada retornou ao patamar de novembro de 2021 ao subir 1,0 ponto percentual, para 80,7%.

A edição de janeiro de 2022 coletou informações de 1043 empresas entre os dias 01 e 24 deste mês.

A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 25 de fevereiro de 2022.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
ago/20	98,7	97,8	99,6	100,5	97,6	103,6	75,3%	75,5%
set/20	106,7	107,3	105,9	108,6	107,3	109,1	78,2%	79,3%
out/20	111,2	113,7	108,6	112,0	114,0	108,8	79,8%	81,7%
nov/20	113,1	118,2	107,9	112,0	119,1	103,6	79,7%	81,8%
dez/20	114,9	119,9	109,6	110,6	120,1	99,9	79,3%	80,2%
jan/21	111,3	116,3	106,3	108,4	116,2	99,6	79,9%	78,1%
fev/21	107,9	114,9	100,9	107,6	115,6	98,6	79,1%	78,5%
mar/21	104,2	111,4	97,1	106,4	112,5	99,4	78,3%	77,2%
abr/21	103,5	110,0	96,9	106,2	110,7	101,0	76,7%	75,6%
mai/21	104,2	109,5	99,0	105,7	109,4	101,4	77,8%	77,3%
jun/21	107,6	111,3	104,0	108,2	110,1	105,7	79,4%	78,8%
jul/21	108,4	111,8	104,9	110,0	110,1	109,0	80,1%	79,5%
ago/21	107,0	109,4	104,6	109,4	108,8	109,4	79,7%	79,9%
set/21	106,4	109,2	103,6	108,9	109,1	108,0	80,2%	81,3%
out/21	105,2	108,3	101,9	106,2	108,1	103,7	81,3%	83,2%
nov/21	102,1	103,7	100,3	100,5	104,2	96,6	80,7%	82,8%
dez/21	100,1	101,0	99,1	95,8	101,3	90,4	79,7%	80,6%
jan/22	<b>98,4</b>	<b>99,8</b>	<b>97,1</b>	<b>95,3</b>	<b>99,8</b>	<b>90,9</b>	<b>80,7%</b>	<b>78,9%</b>

\* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Período	Diferença sobre o mês anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/21	-1,4	-2,4	-0,3
set/21	-0,6	-0,2	-1,0
out/21	-1,2	-0,9	-1,7
nov/21	-3,1	-4,6	-1,6

### SÉRIE ORIGINAL

Período	Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/21	8,9	11,2	5,8
set/21	0,3	1,8	-1,1
out/21	-5,8	-5,9	-5,1
nov/21	-11,5	-14,9	-7,0

# Sondagem da Indústria



Janeiro de 2022

dez/21	-2,0	-2,7	-1,2
jan/22	-1,7	-1,2	-2,0

dez/21	-14,8	-18,8	-9,5
jan/22	-13,1	-16,4	-8,7

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre)

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Wagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Claudia Perdigão

Equipe Técnica: Stéfano Pacini

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)